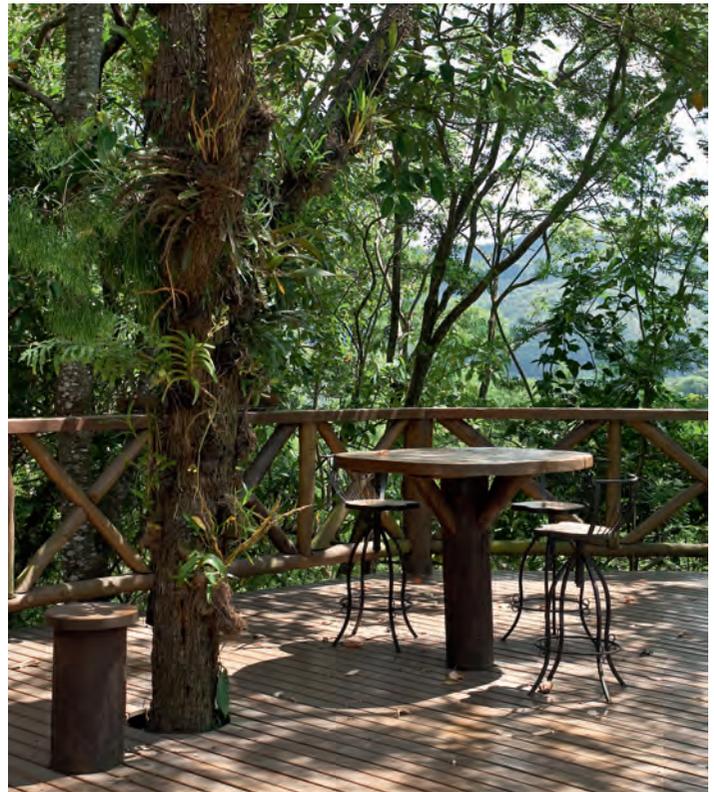






A paz do campo

NADA MELHOR DO QUE VIVER EM UMA MORADA TRANQUILA E RODEADA POR MUITO VERDE



ABRIR A JANELA E CONTEMPLAR A NATUREZA, que parece não ter fim. Barulho quase não existe, a não ser o canto dos passarinhos. Assim é o lar de uma família que adora aproveitar os momentos de folga e relaxar em meio à uma paisagem de encher os olhos. O projeto leva a assinatura de Ana Robles e Luiz Müller, do escritório Müller Arquitetura, e foi planejado para Silmara Coelho, uma moradora exigente. “Ela trabalha com design de interiores e paisagismo. Por isso, sabia muito bem como deveria ser cada cômodo”, diz Ana.

A arquiteta contou com uma ajuda especial para compor a edificação: o entorno. “O local é privilegiado, o que nos levou a planejar traços que fizessem o maior proveito possível das vistas e integrassem o interior ao exterior”, afirma.



INTEGRAÇÃO É A PALAVRA DE ORDEM DA ÁREA DE LAZER. "O OBJETIVO ERA APROXIMAR A PISCINA DO AMBIENTE DE CHURRASQUEIRA", CONTA ANA. A ÁREA AO REDOR DO MODELO DE 60 M² E PROFUNDIDADE MÉDIA DE 1,40 M RECEBEU UM AMPLÔ DE QUEDE DE MADEIRA SUSPENSO, QUE RESPEITOU E ACOMPANHOU OS DECLIVES EXISTENTES. EM UMA DAS EXTREMIDADES HÁ UMA MESINHA RODEADA POR CADEIRAS, PERFEITA PARA BATER PAPO AO LADO DE MUITA NATUREZA. O GUARDA-CORPO FOI DESENVOLVIDO COM TORAS DE EUCALIPTO.





Depois de analisar cada característica do lote, o trabalho começou! A dupla de profissionais optou por uma estrutura mista – concreto armado no subsolo e madeira (maçaranduba lavrada) nos demais andares da residência. “Usamos alvenaria de tijolos de barro como vedação”, ressalta.

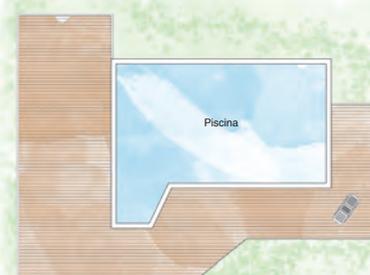
O resultado é uma casa de 370 m² construída em níveis e composta por materiais naturais. “Esse foi um dos desafios, integrar cada pavimento”, diz. Outros elementos que não poderiam faltar no projeto são as amplas esquadrias de peroba de demolição, que permitem a entrada de luz natural e ventilação nos ambientes. “Cada uma se transforma em um mirante para a mata e possui vidros coloridos nas bandeiras fixas superiores, um charme!”, conta Ana.



2º PAVIMENTO



TÉRREO



1º PAVIMENTO



O jardim ficou sob responsabilidade da proprietária, que caprichou nos detalhes. “Como não temos muros ou portões, escolhi fazer uma cerca viva com bananeiras e coroa-de-cristo. São espécies que se desenvolvem bem em regiões com clima frio e úmido”, afirma Silmara. Para facilitar a manutenção do gramado, a moradora optou por colocar grama-amendoim em grande parte dos taludes, pois a espécie não precisa de poda. As folhas rasteladas são usadas como forração para a cerca e para as árvores frutíferas que fazem parte do cenário. “É um jardim que não dá muito trabalho, mas nos oferece uma bela recompensa em todas as estações do ano – o colorido das flores”, ressalta.





Dentro de casa, conforto é o que não falta. Os ambientes são amplos e aconchegantes. O pé-direito alto do estar confere a sensação de amplitude. O forro de madeira aparente complementa o cenário. "O espaço é o coração da casa e está integrado à cozinha e ao jantar", diz a arquiteta. Para o piso, os profissionais optaram por uma combinação de cerâmica rústica com peças artesanais.

Uma charmosa escada com guarda-corpo de ferro leva ao próximo nível, que abriga um escritório e mais uma sala, ideal para contemplar a paisagem. Os tijolinhos aparentes conferem ares de rusticidade aos espaços. A sala de TV está isolada e apresenta dimensões mais enxutas. "Dessa forma, fica com a temperatura adequada nos dias mais frios", conta.



A ala íntima é composta por três suítes. "Todas possuem closet e são distribuídas a partir do mezanino, que se transformou em uma extensão do estar", comenta Ana. No subsolo há mais uma acomodação, só que para os hóspedes. O piso dos ambientes recebeu assoalho de madeira de demolição.

PROJETO: MÜLLER ARQUITETURA
INTERIORES: SILMARA COELHO E VALQUÍRIA ZIROTO DE FRANÇA
PAISAGISMO: SILMARA COELHO
ÁREA CONSTRUIDA: 370 M²
LOCALIZAÇÃO: MAIRIPORÃ/SP

Texto Juliana Duarte **Fotos** Gui Morelli **Ilustração** AC Design